

Relatório Final

INSTITUTO CORAÇÃO DE ESTUDANTE

FUNDO DE INVESTIMENTO SOLIDÁRIO - FINS: *Crowdfunding para criação de um fundo comum para consolidar e expandir uma comunidade de investimento social em Pentecoste e comunidades vizinhas*

As Escolas Populares Cooperativas EPCS são associações estudantis formadas por estudantes pré-universitários, universitários e graduados que ingressaram na universidade através do PRECE - Programa de Estimulo a Cooperação na Escola e que utilizam a aprendizagem cooperativa e a solidariedade como princípios e estratégias de ação. Atualmente, existem 13 EPCS localizadas nos municípios de Pentecoste, Apuiarés, Paramoti, Umirim e Fortaleza.

Por meio do projeto foi possível dar um passo importante na busca de mecanismos de sustentabilidade destes espaços. O apoio contribuiu para consolidar o Fundo de Investimento Solidário (FINS), viabilizando o lançamento de uma plataforma de divulgação e captação de recursos via crowdfunding para financiamento de micro-projetos de educação e desenvolvimento local, desenhados e realizados pelos próprios jovens das EPCs.

O projeto capacitou **60** estudantes em Elaboração de Projetos e financiou **20** microprojetos que, juntos, beneficiaram direta e indiretamente **16** comunidades e mais de **400** pessoas, na sua maioria, crianças. Além dos microprojetos trazerem benefícios para as comunidades, a iniciativa contribuiu para estimular o protagonismo e o empreendedorismo social nos jovens e promover uma cultura de doação nas comunidades, além de contribuir para o custeio da estrutura das EPCs.

- ❖ Algumas microiniciativas financiadas foram abraçadas pela comunidade, ganhando continuidade ou expansão, como os projetos “Comunidade Limpa”, “Programador Pé no Chão” e “Incubadora de Empreendimentos Agroecológico”.



O valor recebido da BVSA forneceu o suporte inicial e fundamental para várias iniciativas locais. Importante também falar das formações, que foram essenciais para formar um grupo de proponentes focados em beneficiar suas comunidades com atividades locais.”

Helder Henrique Andrade de Sousa – Coordenador do projeto

